

1 **ATA DE REUNIÃO (nº 217)**

2 Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10
6 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV II), Daniel
7 Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de
8 Castro (CPA-20 Anbima), Patrícia Nato Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima) e Wilclem
9 de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima e CP RPPS CGINV I). A reunião teve como pauta: **I -**
10 **Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Atendimento**
11 **dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV - Atendimento de**
12 **profissionais de instituições financeiras (XP Investimentos e outros se houver); V -**
13 **Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre credenciamentos**
14 **solicitados (Caixa Econômica Federal; Caixa DTVM SA e outros se houver); VII -**
15 **Deliberação sobre recursos a serem recebidos de “Cupom de NTN-B”, vencimento**
16 **de títulos públicos 2024 e fundos de vértice; VIII - Discussão e deliberação sobre a**
17 **4º chamada para integralização de capital do FIP BTG Economia Real II; IX -**
18 **Ciência sobre comunicados.** A coordenadora do colegiado, Patrícia Nato Toninato
19 Bartolomei, cumprimenta a todos e dá abertura aos trabalhos. Ato contínuo, pergunta aos
20 membros se todos leram as atas encaminhadas anteriormente e pergunta se alguém tem
21 alguma correção a solicitar. Todos os membros confirmaram a leitura prévia das atas e
22 nenhum deles sugere alteração. Colocadas em votação, **os membros aprovaram, por**
23 **unanimidade, a ata nº 210, de 10/06/2024, ata nº 211, de 17/06/2024, ata nº 212, de**
24 **24/06/2024, e a ata nº 213, de 10/07/2024.** Para adiantar a pauta, como o consultor
25 ainda não ingressou na reunião, Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugere que sejam
26 analisadas as atualizações dos credenciamentos disponíveis, ao que todos os membros
27 concordam. Então, passando-se ao item VI da pauta, analisaram os documentos do
28 administrador e distribuidor Caixa Econômica Federal. Trata-se de processo de atualização
29 de credenciamento de instituição na qual a Riopretoprev já possui relacionamento. A
30 instituição consta de lista exaustiva de instituições que atendem aos critérios da resolução
31 CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do art. 21 da Resolução CMN nº
32 4.963/2021). O grupo CAIXA está classificado na 6ª posição do Ranking Anbima de
33 Administradores de fundos de Investimentos (referência 06/2024) com administração de
34 patrimônio de R\$ 637,7798 bilhões. Pelos Questionários Due Diligence, mostrou possuir
35 experiência e corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que
36 desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos
37 que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos **os membros**
38 **deliberaram, por unanimidade, pela atualização do credenciamento do**

39 **administrador e distribuidor Caixa Econômica Federal, CNPJ: 00.360.305/0001-04.**
40 Em seguida, os membros analisaram a documentação do gestor Caixa DTVM S.A. Trata-se
41 de processo de atualização de credenciamento de instituição na qual a Riopretoprev já
42 possui relacionamento. A instituição apesar de não constar de lista exaustiva de instituições
43 que atendem aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do
44 art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021) gere fundos em parceria com administrador
45 constante e pertencente ao mesmo conglomerado (Caixa Econômica Federal). A Caixa
46 Asset está classificada na 4ª posição do Ranking Anbima de Gestão de fundos de
47 Investimentos (referência 06/2024) com patrimônio de R\$ 512,21992 bilhões, sendo R\$
48 71,99693 bi de RPPS. Pelos Questionários Due Diligence mostrou possuir experiência e
49 corpo técnico qualificado. Não foram encontradas restrições que desaconselhem
50 investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que
51 comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos **os membros deliberaram,**
52 **por unanimidade, pela atualização do credenciamento do gestor Caixa DTVM SA,**
53 **CNPJ: 42.040.639/0001-40.** Ainda, os membros analisaram as documentações dos fundos
54 Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP, Caixa Brasil IMAB-5 TP FI RF LP, FIC
55 FIA Caixa Expert Vinci Valor RPPS, Caixa Brasil ETF Ibovespa FI Ações, FIC FI Caixa
56 Brasil Gestão Estratégica RF, FIC FIA Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo, Caixa Brasil
57 Matriz RF, Caixa Brasil Matriz RF, Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP. Todos esses
58 fundos são administrados pela Caixa Econômica Federal e geridos pela Caixa DTVM S.A.,
59 e já fazem parte da carteira do RPPS. Após análise, **os membros deliberaram, por**
60 **unanimidade, pela atualização do credenciamento dos fundos Caixa Brasil FI**
61 **Renda Fixa Referenciado DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Caixa Brasil IMAB-5**
62 **TP FI RF LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10, FIC FIA Caixa Expert Vinci Valor RPPS,**
63 **CNPJ: 14.507.699/0001-95, Caixa Brasil ETF Ibovespa FI Ações, CNPJ:**
64 **15.154.236/0001-50, FIC FI Caixa Brasil Gestão Estratégica RF, CNPJ:**
65 **23.215.097/0001-55, FIC FIA Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo, CNPJ:**
66 **30.068.169/0001-44, Caixa Brasil Matriz RF, CNPJ: 23.215.008/0001-70 e Caixa**
67 **Brasil Títulos Públicos RF LP, CNPJ: 05.164.356/0001-84.** Próximo assunto, ainda
68 para adiantar a pauta e no aguardo do ingresso do profissional da consultoria de
69 investimentos, os membros passaram ao item IX da pauta. Patrícia Nato Toninato
70 Bartolomei informa sobre comunicado do Banco Bradesco sobre a incorporação da BRAM
71 S.A. DTVM pelo banco, a saber: *“O Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) comunica aos seus acionistas*
72 *e ao mercado em geral, após o cumprimento das respectivas condições aplicáveis, a incorporação, nesta data,*
73 *da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários*
74 *(“Bradesco Asset”) pelo Bradesco (“Incorporação”), deliberada na AGE/O de 11.3.2024. Como*
75 *consequência, serão adotados os procedimentos operacionais necessários para a formalização da*
76 *Incorporação, considerando para todos os fins e efeitos de direito a presente data (31.7.2024) como a data-*

77 base da Incorporação, na qual o Bradesco sucede a Bradesco Asset em todas as responsabilidades, direitos e
78 obrigações, incluindo as disposições refletidas em registros, cadastros, contratos e qualquer documento que a
79 Bradesco Asset figure como parte. A Incorporação não afetará a capacidade do Bradesco de realizar a
80 gestão de recursos próprios e de terceiros, mantendo-se a segregação de governança e de estrutura física e
81 funcional já existentes, a fim de evitar quaisquer conflitos de interesses, preservando a independência da
82 atividade de gestão de recurso de terceiros das demais atividades desempenhadas pelo Bradesco. Cidade de
83 Deus, Osasco, SP, 31 de julho de 2024”. Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei
84 informa sobre o recebimento de convocação para assembleia geral extraordinária, consulta
85 formal, do fundo Caixa FI Brasil 2024 VI Títulos Públicos RF, que ocorreu dia
86 09/08/2024, não sendo possível a inclusão na pauta ou agendamento de reunião
87 extraordinária. Tal assembleia votaria a liquidação do fundo por meio do resgate total de
88 cotas de todos os cotistas em 16/08/2024 e, caso aprovado, aprovaria a forma de
89 pagamento dos valores devidos aos cotistas, que deverá ser realizada em 16/08/2024 por
90 meio de crédito em conta corrente, data em que ocorrerá liquidação do fundo. Patrícia
91 Nato Toninato Bartolomei diz que ainda não tem notícias da decisão da assembleia, mas,
92 de toda forma, caso não tenha sido aprovada a liquidação do fundo, basta que o comitê
93 solicite o resgate a partir de 16/08/2024. A coordenadora então informa os membros
94 sobre o recebimento de convocação para assembleia geral de cotistas do fundo Ms Global
95 Opportunities Dólar Advisory FIC FIA IE, a fim de deliberar sobre a seguinte: (i)
96 Alteração da denominação do fundo para MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR
97 ADVISORY CLASSE DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE
98 INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR -
99 RESPONSABILIDADE LIMITADA; (ii) Alteração do Público Alvo para “investidores
100 em geral”; (iii) Adequação da Política de Investimento ao novo Público Alvo e à Resolução
101 CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 (“Resolução CVM nº 175”), conforme
102 Regulamento; (iv) Inclusão da taxa máxima de Administração; (v) Inclusão de Clausula de
103 feriados Internacionais; (vi) Inclusão de Clausula fechamento da Classe para resgate. Os
104 membros analisaram o documento recebido para voto, onde consta maiores detalhes sobre
105 as decisões a serem tomadas e, não enxergando problemas nas propostas, decidem não
106 encaminhar voto. Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa sobre a
107 convocação para a 7ª Assembleia Geral de cotistas do fundo Kinea Private Equity IV
108 Feeder Inst I FIP Multiestratégia e Kinea Private Equity IV Master FIP Multiestratégia, que
109 votará as demonstrações financeiras demonstrações financeiras relativas ao exercício social
110 findo em 29/02/2024, acompanhadas dos respectivos pareceres de auditoria. Após análise
111 das demonstrações, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das**
112 **contas do FIP Kinea IV Feeder Institucional e do FIP Kinea IV Master, porém, sem**
113 **envio de voto, visto que sua ausência será considerada como anuência às**
114 **deliberações.** Próximo assunto, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa sobre o

115 convite recebido da XP a respeito da Expert XP, que acontecerá na cidade de São Paulo
116 dias 30 e 31/08/2024, sendo que no dia 29/08/2024 a XP realizará, também, um evento
117 exclusivo para RPPS, tendo sido disponibilizado dois ingressos para a participação dos
118 membros do Comitê. Também, informa que a Empire Capital Assessoria de Investimento,
119 que é distribuidora dos fundos Guepardo e Tarpon, que fazem parte da carteira do RPPS,
120 enviou convite para um evento destinado para RPPS no dia 28/08/2024, também na
121 cidade de São Paulo. Após discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela**
122 **indicação dos membros Mário José Piccarelli de Castro e Daniel Henrique Martins**
123 **Biot para participação da Expert XP 2024 que acontecerá de 29/08 a 31/08/2023 em**
124 **São Paulo e no evento da Empire Capital, dia 28/08/2024.** Nesse momento, o Sr.
125 Marcos Almeida, representante da LDB Consultoria Financeira, ingressa na reunião.
126 Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa o consultor que o conselho aprovou uma
127 sugestão de alteração da política de investimentos feita pelo Comitê, basicamente para
128 adequar os objetivos e limites máximos e mínimos de alocação em cada artigo, e os limites
129 de liquidez de carteira, que devido a compra de títulos e remanejamento feito e pretendido
130 estavam precisando de ajustes. Marcos Almeida concorda, pois quando a política foi
131 elaborada o cenário era bastante diferente do atual e das perspectivas futuras, sendo
132 prudente a adequação para evitar o desenquadramento e dar margem para as manobras
133 necessárias, diante da volatilidade trazida pelo cenário, tendo em vista que a previsão
134 anterior era de continuidade de queda da taxa SELIC e, atualmente, o Copom tem mantido
135 a taxa em 10,50% com indicação de que pode subi-la se necessário, por conta da inflação,
136 além de o cenário externo também não estar ajudando. Por isso, Marcos Almeida diz que a
137 diversificação de investimentos é muito importante, na busca de desconectar os riscos,
138 com destaque para compra de títulos públicos, de acordo com o estudo de ALM, com
139 intuito de garantir o atingimento da meta atuarial por um bom período, aproveitando o
140 patamar das taxas atuais, o que a RIOPRETOPREV tem feito com louvor. Em seguida
141 Marcos Almeida passa com os membros a prévia do fechamento da carteira em
142 31/07/2024, analisando os ativos por artigo, frente a política de investimentos e ao ALM, e
143 diz que a carteira está bem-posicionada, com uma boa diversificação, dentro dos limites
144 legais e da política de investimento, e bem próximo da sugestão de alocação do ALM.
145 Marcos Almeida destaca, também, que o risco dos ativos e, conseqüentemente da carteira,
146 estão dentro dos limites e não há nenhum ativo com risco acima da normalidade em
147 relação ao segmento do qual faz parte. Enfim, finda a apresentação, os membros
148 agradecem a participação do Sr. Marcos Almeida que se despede e deixa a reunião.
149 Enquanto aguardavam o ingresso dos representantes da XP Investimentos, os membros
150 voltaram a análise do credenciamento do fundo imobiliário Kinea Aquisições Residenciais,
151 fundo esse cuja análise da documentação foi realizada na última reunião ordinária, porém,
152 faltava o envio, por parte da gestora, do laudo de avaliação dos imóveis prontos que seriam

153 adquiridos pelo fundo, conforme solicitado pelo Comitê de Investimentos. Patrícia Nato
154 Toninato Bartolomei informa que, até a presente data, os laudos não foram recebidos.
155 Portanto, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo arquivamento do**
156 **processo de credenciamento do fundo KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS**
157 **FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RESPONSABILIDADE**
158 **LIMITADA, CNPJ: 53.654.501/0001-58, tendo em vista o não recebimento de laudo**
159 **de avaliação referente aos imóveis.** Nesse momento, ingressam na reunião Rodrigo
160 Guide e João Cavalcanti, representantes da XP Investimentos, para apresentação do FIP
161 XP Infra V. Rodrigo Guide, que trata mais do relacionamento com os clientes, apresenta
162 João Cavalcanti como sócio da asset da XP que trabalho com o setor de infraestrutura.
163 João Cavalcanti agradece a possibilidade de participação na reunião e inicia sua
164 apresentação sobre o fundo dizendo que ele objetiva adquirir participação societária em
165 ativos de infraestrutura, principalmente no setor de energia elétrica: geração e transmissão
166 de energia; saneamento: fornecimento de água potável e coleta e esgoto; transporte:
167 rodovias, portos e aeroportos; e telecomunicação: datacenter, torre de telefonia e fibra
168 ótica. João Cavalcanti afirma que esses setores têm em comum a resiliência, sendo pouco
169 correlacionados com os ciclos econômicos, devidos aos longos contratos, com previsão de
170 recebimento e reajuste, além de serem setores de utilidade pública. João Cavalcanti diz que
171 o momento para alocar em infraestrutura também é oportuno, pois há, atualmente, um
172 extenso pipeline de novos projetos, principalmente pelo anúncio de vários leilões federais e
173 estaduais, como por exemplo no setor de rodovias, que já foram anunciados oito leilões até
174 o final do ano, o que significa que talvez não haja capital suficiente para tanta demanda,
175 acarretando em poucos participantes nos leilões e, conseqüentemente, com uma menor
176 disputa, há possibilidade de se ganhar os projetos com um preço mais baixo. O fundo tem
177 prazo de 10 anos, 5 de investimento e 5 de desinvestimento, prorrogáveis por até 2 anos, a
178 taxa de administração é de 1,72% a.a., com taxa de performance de 20% acima de IPCA +
179 7,00%, que será cobrada apenas após a devolução de todo o capital aos cotistas, e o retorno
180 alvo do fundo é de IPCA + 19,00% a.a., sendo que líquido de taxa de administração e
181 performance seria algo em torno de IPCA+16,5% a.a. João Cavalcanti diz que o momento
182 macroeconômico também favorece os investimentos, tendo em vista que os contratos são
183 longos e serão realizados no atual patamar das NTN-Bs, sendo que um fechamento do
184 risco de mercado favorece a valorização dos contratos e, além disso, o fechamento do risco
185 do projeto também traz valorização, haja vista que o risco maior está no desenvolvimento
186 do projeto, que será vendido já pronto. O fundo destinado a investidores institucionais fará
187 duas ofertas de R\$ 200 milhões, uma para fundo de pensões e outra para RPPS, totalizando
188 R\$ 400 milhões de captação, que aplicarão em um fundo máster, sendo que em paralelo
189 haverá uma oferta de R\$ 400 milhões para a base de investidores da XP, incluindo pessoas
190 físicas, totalizando R\$ 800 milhões de captação, sendo que de o prospecto definirá um

191 skin-in-the-game de 3% ou 5% por parte dos sócios da XP. O setor de infraestrutura da
192 XP atua desde 2018, com uma equipe bem capacitada e com bastante experiência, e gere
193 atualmente R\$ 3,1 bilhões nesse segmento. João Cavalcanti fala um pouco sobre os fundos
194 de infra anteriores, que tiveram um bom desempenho, em linha ou acima dos retornos
195 esperados, demonstrando a expertise da XP no desenvolvimento de projetos de
196 infraestrutura. Patrícia Nato Toninato Bartolomei pergunta de há algum fundo totalmente
197 desinvestido, ao que João Cavalcanti responde que não, que vários projetos foram
198 desinvestidos, que é o que a legislação pede para que seja demonstrado, mas, nenhum
199 fundo de infra foi totalmente desinvestido ainda. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
200 pergunta se há previsão de quantas empresas serão investidas e se há valor mínimo para
201 aplicação no fundo, ao que João Cavalcanti responde que seriam de 4 a 6 empresas
202 investidas e o aporte mínimo é de R\$ 1 milhão, sendo que a oferta se encerra no final de
203 setembro. Não havendo mais dúvidas, os membros agradecem a apresentação dos
204 representantes da XP que se despedem e agradecem a oportunidade, se colocando à
205 disposição para outros esclarecimentos, se for o caso. Ato contínuo, os membros
206 ponderam que relativamente ao BTG, por exemplo, onde o RPPS já tem compromisso de
207 investimento em FIP de infraestrutura, o ramo de infra da XP é mais novo, menos
208 experiente, e o fato de eles não terem nenhum fundo totalmente desinvestido pesa contra,
209 porém, os membros decidem analisar, posteriormente, com mais calma o material e
210 solicitar novas informações, se for o caso, para decidir sobre a possibilidade de
211 investimento ou não. Próximo item de pauta, os membros passam a discutir sobre onde
212 alocar os recursos a serem recebidos de cupom das NTN-B, e dos fundos de vértice e
213 títulos públicos 2024 que vencerão. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que o
214 fundo BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III tinha R\$ 602 mil no fechamento de
215 31/07/2024 e o fundo Caixa Brasil 2024 VI TP RF tinha R\$ 1,043 milhões, e também tem
216 os títulos públicos NTN-B 2024, um lote que remunerava a IPCA+5,27%, cujo montante é
217 cerca de R\$ 7,1 milhões, e outro lote que remunerava a IPCA+ 7,4%, cerca de R\$ 10,7
218 milhões, sendo que o total dos dois fundos de vértice mais os dois lotes de NTN-B 2024
219 daria algo em torno de R\$ 19,5 milhões. Além disso haverá o pagamento de cupom, na
220 mesma data do vencimento dos fundos de vértice e das NTN-Bs 2024, dia 16/08/2024
221 dos títulos de vencimento par, as NTN-Bs 2026, 2030, 2040 e 2050, cujo valor não é
222 possível estimar. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa ainda que não tem certeza se
223 os fundos de vértice serão liquidados automaticamente e diz ser prudente o Comitê
224 deliberar pelo resgate para realocação. Adriano Antônio Pazianoto sugere que todos esses
225 recursos provenientes de alocações em títulos públicos sejam realocados em títulos
226 públicos, mantendo a estratégia. Mário José Piccarelli de Castro pondera que, tendo em
227 vista que a prefeitura não tem repassado os recursos referentes as contribuições
228 suplementares, parcelando de tempo em tempo os valores atrasados, seria prudente

229 realocar esses recursos em títulos mais curtos, tanto porque há maiores prêmios nas NTN-
230 Bs mais curtas. Os membros então analisaram as taxas que estão sendo negociadas as
231 NTN-Bs, identificando que o vencimento 2026 é o que está com melhor taxa. Após
232 discussão, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total dos fundos**
233 **de vértice BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI, CNPJ**
234 **19.303.795/0001-35, e CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF, 22.791.074/0001-2, cujo**
235 **vencimento do fundo de vértice ocorrerá no dia 16/08/24, caso não sejam**
236 **liquidados pela instituição, com consequente alocação dos recursos em título**
237 **público federal, NTN-B, com vencimento em 2026 e marcação na curva, com**
238 **remuneração mínima de IPCA+6% a.a. Em seguida, os membros deliberaram, por**
239 **unanimidade, pela aquisição de títulos públicos federais NTN-B, com vencimento**
240 **em 2026, com remuneração mínima de IPCA+6%a.a., acima da meta atuarial de**
241 **2024, e com marcação dos títulos na curva, com recursos a serem recebidos de**
242 **cupom das NTN-B de vencimento par da carteira e com os recursos provenientes**
243 **das NTN-B 2024 que vencerão.** Ato contínuo, os membros passaram a analisar os demais
244 fundos da carteira e, em determinando momento, Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz
245 que o fundo BB Prev RF Crédito Privado IPCA III FI não tem performado bem, é um
246 fundo que tinha carência, mas, essa carência se encerrou em 2023 e o Comitê decidiu
247 mantê-lo, sendo que o detalhe é que esse fundo tem cotização de resgate em D+30.
248 Patrícia Nato Toninato Bartolomei então sugere que seja solicitado o resgate desse fundo e
249 os recursos sejam alocados em um fundo DI, que tem batido a meta atuarial, inclusive com
250 desempenho superior ao do respectivo fundo, para posterior decisão de onde realocar tais
251 recursos, cerca de R\$ 3,1 milhões, tendo em vista o prazo de cotização. Havendo
252 concordância com a sugestão, **os membros deliberaram, por unanimidade, pelo**
253 **resgate total do fundo BB PREV RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI, CNPJ**
254 **14.091.645/0001-91, com alocação dos recursos no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP,**
255 **CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Em seguida, os membros passam a analisar os fundos de
256 renda variável brasileira e, em dado momento, Adriano Antônio Pazianoto diz que foi feito
257 um resgate parcial do fundo Bradesco FI Ações Mid Small Caps, porém, esse fundo
258 continua não performando bem, e sugere o resgate total do fundo. Patrícia Nato Toninato
259 Bartolomei, então, consulta o valor da cota quando das entradas no fundo, averiguando
260 que a primeira entrada se deu em 27/06/2019, com um valor pequeno de R\$ 5.843,32,
261 quando o valor da cota estava em R\$ 9,224777, e a segunda entrada foi em 30/07/2019, já
262 com um montante de R\$ 12.596.099,45, quando a cota estava em R\$ 9,827838. Os
263 membros analisaram a cota mais recente disponível no site da CVM e verificaram que em
264 09/08/2024 a cota do fundo estava valendo R\$ 9,0522768, abaixo dos valores das cotas de
265 entrada. Adriano Antônio Pazianoto pondera que o Comitê já vem acompanhando o fundo
266 a um tempo, inclusive questionando os gestores sobre o mal desempenho, mas o fundo

267 não tem reagido e tão pouco correspondido às expectativas, e tendo em vista o cenário
268 atual e as perspectivas, acredita que o melhor a fazer seja resgatá-lo, mesmo que com algum
269 prejuízo, para evitar prejuízos maiores. Então os membros passam a fazer uma análise
270 minuciosa, desde a motivação para aplicação no fundo, sobre o cenário e as perspectivas da
271 época, até chegar aos dias atuais, concluindo que a melhor opção seria o desinvestimento
272 total do fundo. Então os membros passam a verificar os fundos da carteira e os fundos
273 ofertados recentemente para identificar quais seriam os melhores veículos para receber os
274 recursos provenientes do fundo Bradesco FI Ações Mid Small Caps, analisando opções
275 dentro da própria renda variável, haja vista que uma realocação em renda fixa determinaria,
276 a princípio, a realização definitiva do prejuízo, e com a realocação dentro do mesmo
277 segmento, mas, em outro veículo, possibilitaria uma recuperação. Patrícia Nato Toninato
278 Bartolomei lembra aos membros que, conforme consta na pauta, há a necessidade de
279 deliberação para fazer frente a 4ª chamada para integralização de capital do FIP BTG
280 Economia Real II, no importe de R\$ 386.473,38. Enquanto os membros buscavam
281 informações, analisavam o cenário, as perspectivas e os fundos que possivelmente
282 receberiam os recursos, iam juntando esses dados e informações para elaboração de uma
283 nota explicativa, que seguirá anexa a esta ata para maiores detalhes sobre a decisão que seria
284 tomada, tanto para apresentação junto ao Conselho Municipal de Previdência quanto para
285 os órgãos fiscalizadores, se necessário. Após longa discussão, **os membros deliberaram,**
286 **por unanimidade, pelo resgate total dos recursos investidos no fundo BRADESCO**
287 **FI EM ACOES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09, que tem**
288 **aproximadamente R\$ 11,6 milhões investidos, com realocação dos recursos da**
289 **seguinte forma: a) Atendimento a 4ª chamada para integralização de capital do FIP**
290 **BTG Economia Real II (R\$ 386.473,38); b) Aporte de R\$ 1 milhão no fundo BTG**
291 **PACTUAL FI DE AÇÕES OPORTUNIDADES LISTADAS I, CNPJ:**
292 **46.300.375/0001-78, já pertencente a carteira; c) Aporte de R\$ 3 milhões no fundo**
293 **GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03, já**
294 **pertencente a carteira; d) Aporte de R\$ 2 milhões no fundo TARPON GT**
295 **INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES, CNPJ: 39.346.123/0001-14, já pertencente a**
296 **carteira; e) Aporte do valor restante no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR**
297 **NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68 (aproximadamente R\$ 5,22 milhões – 0,9%**
298 **PL), fundo já pertencente a carteira, em conformidade com o estudo de ALM, que**
299 **sugere aumento da exposição no seguimento de fundos de ações – BDR nível I.**
300 Adriano Antônio Pazianoto diz que também não está satisfeito com o desempenho dos
301 fundos BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total FIC FI e Caixa Brasil Gestão
302 Estratégica RF. Patrícia Nato Toninato Bartolomei diz que os recursos alocados no fundo
303 DI do qual são efetuados os resgates para pagamento, não está com um saldo tão grande, e
304 como o Comitê havia deliberado resgatar desses fundos de renda fixa ativos para fazer

305 frente ao pagamento da folha, caso os recursos do fundo DI não fossem suficientes, sugere
306 que os recursos desses fundos sejam resgatados e alocados no fundo DI. Os membros,
307 então, passam a fazer uma análise mais detalhada de toda a renda fixa, com base no cenário
308 e perspectivas já analisados e constante da nota explicativa que está sendo feita, e
309 **deliberam, por unanimidade, pelo resgate total dos fundos BB PREV RF**
310 **ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI, CNPJ 35.292.588/0001-89, e FIC**
311 **DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55,**
312 **com consequente investimentos, no momento, no fundo FI CAIXA BRASIL**
313 **RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97,** enquanto não
314 houver expectativa, no curto prazo, de novas reduções da taxa SELIC. Os membros
315 decidem constar na nota explicativa, também, os detalhes levantados e a motivação para
316 essa última deliberação. Diante de todas as deliberações e tendo em vista os diferentes
317 prazos de recebimento dos recursos, e para que haja tempo hábil de se fazer todos os
318 processos para cumprimento das decisões, Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugere que o
319 Comitê delibere pela alocação temporária dos recursos do recebimento dos resgates
320 solicitados no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, vinculado a conta 0631/006/440-5 da
321 Caixa Econômica Federal, por onde é mais fácil efetuar as movimentações. Não havendo
322 objeções, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela utilização do fundo**
323 **Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para alocação temporária**
324 **dos recursos que serão utilizados dar cumprimento a todas as movimentações**
325 **deliberadas nesta data, se necessário.** Sem mais assuntos, a presente reunião foi
326 finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que
327 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
328 aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 26/08/2024 (segunda reunião ordinária
329 de agosto de 2024).

330

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Assinado Digitalmente

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
Assinado Digitalmente

WILCLEM DE LAZARI ARAÚJO
Assinado Digitalmente

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
Assinado Digitalmente

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
Assinado Digitalmente

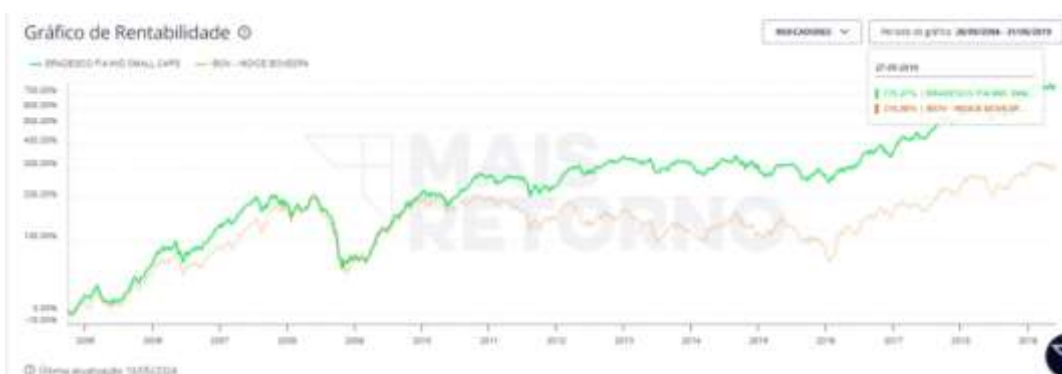
NOTA EXPLICATIVA

O Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV persiste no fundamento de fazer uma readequação na sua carteira de investimentos, buscando a diminuição da volatilidade da carteira e a maximização da rentabilidade, observando fundamentos de prudência e boa visão de mercado.

O Comitê de Investimentos observa com atenção, faz um bom tempo, o desempenho do fundo de investimentos **BRADESCO FI EM AÇÕES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09**. O desempenho do fundo de investimentos tem ficado aquém dos rendimentos dos demais ativos da carteira de renda variável, devido, inclusive, à sua estratégia.

Num primeiro momento, é relevante argumentar as razões que levaram a RIOPRETOPREV a investir no produto mencionado. Em 21/05/2019, o Comitê de Investimentos analisou o então chamado **Fundo Bradesco FIA SMALL CAP Plus**, destacando que o fundo tinha por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de investimentos em ações com alocação objetiva de 85% em ações de empresas que não estivessem listadas entre as 25 maiores participações do IBRX, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa capitalização de mercado. Os outros 15% do recurso seriam aplicados em ações de maior liquidez e captação de recursos no mercado, desde que não estivessem incluídas entre as dez maiores participações do referido índice. A característica do fundo traria uma desconexão com os demais fundos existentes na carteira na época, que refletiam muito o desempenho do índice principal, o IBOVESPA. Além disso, na época, o desempenho do fundo era adequado à tese de investimentos defendida, razão pela qual o comitê aprovou o aporte de recursos no fundo de R\$ 2 milhões na reunião de 21/05/2019, e mais 12,5 milhões na reunião de 23/07/2019.

No gráfico abaixo, podemos verificar o desempenho do fundo de sua criação até o mês de maio de 2019 (776,27%), indicando que o fundo superava o *benchmark* IBOVESPA (314,98%):



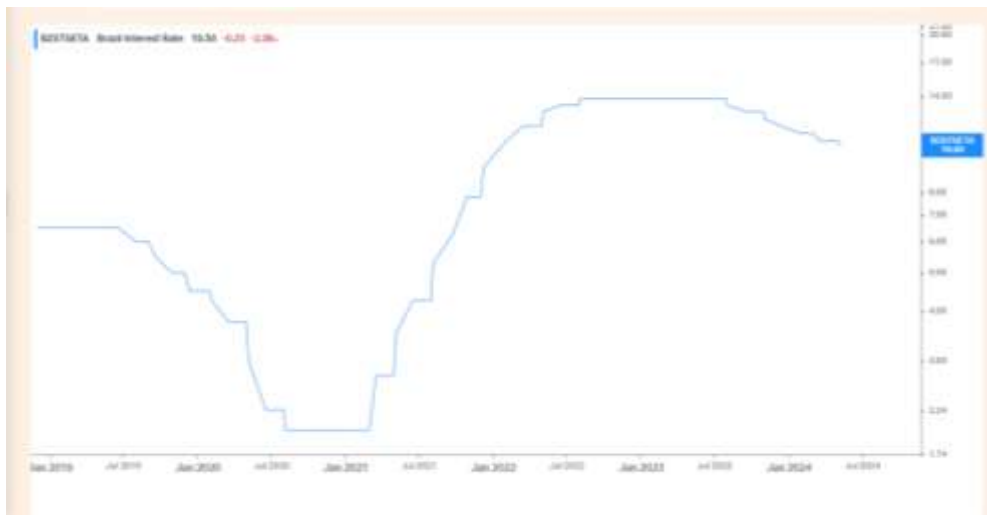
Em maio de 2019, a taxa básica de juros da economia no Brasil, conhecida como Selic, estava em 6,5% ao ano, com tendência de queda. Isso favorecia a estratégia do fundo de investimentos, que investia, como mencionado anteriormente, em empresas menores que participavam majoritariamente da cadeia produtiva de consumo.

Podemos ver que entre maio de 2019 e janeiro de 2021, quando a taxa SELIC estava em movimento de queda até sua mínima histórica, o fundo (26,87%) teve desempenho superior ao benchmark Ibovespa (18,6%), conforme consta no gráfico a seguir:

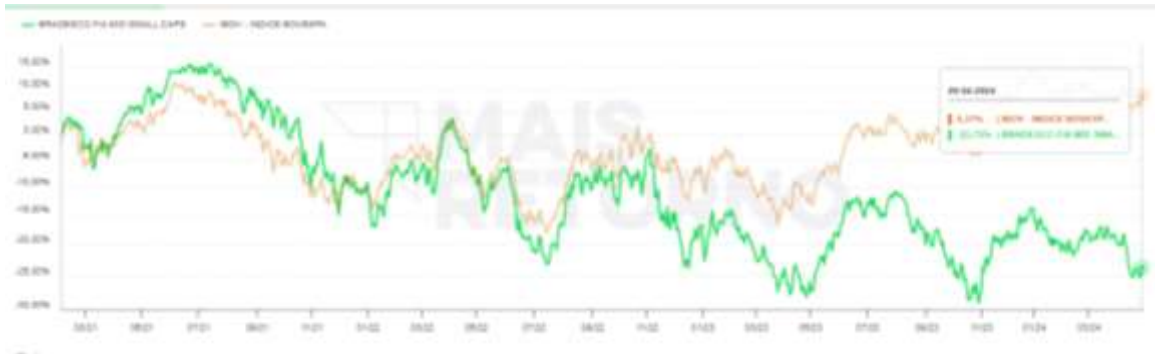


Ocorre que de 2021 a 2023, houve um aumento considerável na taxa Selic devido a vários fatores. A taxa de juros praticamente quintuplicou nesse período, chegando a 13,75% em 2023. Essa medida foi tomada pelo Banco Central para enfrentar a inflação crescente no Brasil e em todo o mundo, impactada pelo aumento da demanda global durante e após o fenômeno da COVID-19. Isso levou a maioria dos bancos centrais a aumentar a taxa básica de juros.

Podemos notar o movimento de aumento da taxa SELIC no gráfico a seguir:



O aumento da taxa Selic impactou negativamente o desempenho das empresas ligadas à cadeia de consumo doméstico, especialmente as de médio e pequeno porte. O aumento na taxa Selic torna o crédito mais caro, o que limita o consumo. Isso leva a uma diminuição na demanda por produtos e serviços dessas empresas, afetando negativamente seus lucros e, conseqüentemente, seu desempenho no mercado de ações. Por esse motivo, o desempenho do fundo que pretendemos desinvestir foi ruim no período, conforme podemos verificar no gráfico a seguir:

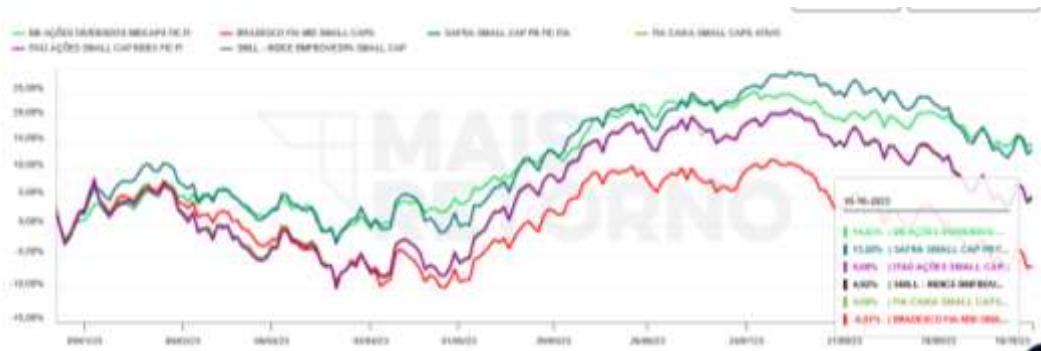


Após junho de 2023, com o controle da inflação, o Banco Central do Brasil iniciou a diminuição gradativa da taxa de juros, que já está no patamar de 10,5%. No entanto, o fundo de investimentos citado não apresentou melhoria no seu desempenho, levando o Comitê de Investimentos a acompanhar mais de perto o produto, conforme gráfico colacionado a seguir:



Ainda nesse sentido, notamos que nos meses de abril e maio de 2024, houve uma sensível deterioração das expectativas sobre o cenário fiscal do Brasil para os próximos anos. Isso levou a uma abertura das taxas de juros da economia, seja nos ativos de renda fixa privada ou títulos públicos. Cumpre salientar que o Banco Central/COPOM, em suas últimas reuniões, encerrou o ciclo de corte de juros no momento. Tal situação também refletirá no desempenho do fundo, que deve sofrer ainda mais com a expectativa de uma SELIC mais alta nos próximos anos.

Cumpra salientar, por oportuno, que em comparação com outros fundos de estratégia *small caps*, o produto ora analisado tem performance muito inferior, conforme podemos notar no gráfico a seguir colacionado:



Uma outra questão que preocupa quando analisamos o fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09, é a diminuição do número de cotistas do Patrimônio Líquido, conforme gráfico a seguir:



No tocante ao resgate a ser realizado do Fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09, ressaltamos que o valor da cota registrada no momento do investimento é superior a cota do possível resgate, conforme tabela a seguir:

Data da Aplicação	Valor da Cota - R\$	Valor Aplicado - R\$	Data da Posição Estudada	Valor da Cota na Posição - R\$	Quantidade de Cotas	Valor a Ser Resgatado na Posição - R\$	Resultado no Resgate - R\$
27/06/2019	9,224777	5.843,32	09/08/2024	9,0522768	633,437528	5.734,05	-109,27
30/07/2019	9,827838	12.596.099,45	09/08/2024	9,0522768	1.281.675,53	11.602.081,67	-994.017,78

Conforme Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, cuja ementa é “RPPS. Possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data”, o Ministério da Previdência Social concluiu que é “é possível inferir que, dentro do atual panorama normativo aplicável aos RPPS, não existe uma imposição normativa estrita que compeliria a manutenção de posições em fundos de investimentos com variação negativa na cota. O que emerge como uma prerrogativa significativa é a ênfase na implementação de um processo decisório metódico e embasado, pautado nos princípios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021, nas regras impostas pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e nas disposições contidas na política de investimentos do RPPS. Para respaldar a decisão de resgate, é imperativo que esta seja ancorada em um arcabouço técnico sólido, caracterizado por estudos robustos que contemplem elementos críticos como estratégias de diversificação de carteira, análise do ambiente econômico, identificação de oportunidades de investimento mais promissoras e o rebalanceamento estratégico da carteira de investimentos. A ausência de uma imposição normativa para a manutenção de posições negativas, aliada à promoção da autonomia e responsabilidade na gestão, fortalece a importância de uma abordagem proativa e informada na administração eficaz dos recursos previdenciários, destacando a necessidade de consideração de diversos fatores que permeiam a dinâmica do mercado financeiro”.

Registramos, mais uma vez, que no momento da aplicação no fundo ora estudado, o Comitê de Investimentos realizou todos os estudos possíveis acerca do produto, sendo escolhido e recebendo aportes por ser um produto ideal para o momento da economia à época, que por motivos alheios a vontade dos membros desse Comitê e do gestor do fundo, não se concretizaram, o que leva, neste momento, o Comitê de Investimentos, numa postura conservadora e proativa, **deliberar pelo resgate integral de sua posição no fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09, mesmo com a desvalorização da cota em relação ao momento da aplicação.**

Por outro lado, em 12/08/2024, por exemplo, era possível investir em títulos públicos do tipo NTN-B com um retorno de IPCA+6,20-6,40%/a.a. nos vencimentos mais próximos, que é superior 20% superior à meta estabelecida na Política de Investimentos.

Além disso, a própria carteira de investimentos da RIOPRETOPREV possui fundos de renda variável, recém investidos, que superam sobremaneira o desempenho do fundo a ser resgatado. São fundos de investimentos em ações que tem uma gestão focada em economia real, na qual a equipe gestora do fundo auxilia na administração das empresas, melhorando seu desempenho e conseqüentemente o valor da ação.





Trata-se dos fundos **BTG PACTUAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES OPORTUNIDADES LISTADAS I**, CNPJ: 46.300.375/0001-78, **TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA**, CNPJ: 39.346.123/0001-14, e **GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA**, CNPJ: 38.280.883/0001-03, cuja análise detalhada encontra-se encartada no anexo da ata nº 203, da reunião de 22/03/2024.

Segundo a análise realizada por esse Comitê, cuja fundamentação persiste, esses fundos são considerados Fundos de investimentos em ações com abordagem de *private equity*, surgindo como uma opção de diversificação da carteira dos investidores, entrando numa classe alternativa de ativos e com gestão ativa. A estratégia de gestão desses ativos é baseada em algumas teses inexistentes nos fundos de investimentos em ações tradicionais, como: abordagem estratégica específica, busca por retornos acima do mercado, abordagem agnóstica, acerto do momento de entrada e visão de longo prazo. Nessa espécie de fundo, o time de governança da gestora atua fortemente junto à empresa investida pelo fundo, para melhorar sua governança, estratégia de negócio e estrutura de capital, buscando o crescimento da companhia e a performance da ação. Uma das características desse tipo de produto, que é o atrativo e o ponto de maior atenção desse colegiado, é a concentração do portfólio. Os produtos dessa categoria buscam investir em até 10 companhias, de forma que a equipe de gestão estará inteiramente focada em cada um dos investimentos realizados. A equipe atuará junto à diretoria ou conselho de cada uma das empresas investidas. A filosofia da escolha das empresas segue alguns pilares comuns: governança, baixa alavancagem, setores essenciais, fluxo de caixa estável e contrapartes privadas. Tais estratégias são essenciais para a desconexão buscada pelo comitê de investimentos frente aos demais fundos passivos e ativos que buscam reproduzir o índice IBOVESPA.

Deliberação: Após uma análise detalhada e considerando os objetivos de investimentos de longo prazo do RPPS, o Comitê de Investimentos, em votação unânime, delibera pelo resgate integral dos recursos investidos no fundo **BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS, CNPJ: 06.988.623/0001-09**, que tem aproximadamente R\$ 11,6 mi investidos, pelos motivos já expostos. **Ato contínuo, delibera pela aplicação do recurso resgatado nas seguintes operações:**

- a) Atendimento a 4ª chamada para integralização de capital do FIP BTG Economia Real II (R\$ 386.473,38)
- b) Aporte de R\$ 1 milhão no fundo BTG PACTUAL FI DE AÇÕES OPORTUNIDADES LISTADAS I, CNPJ: 46.300.375/0001-78, pela fundamentação já exposta;
- c) Aporte de R\$ 3 milhões no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA, CNPJ: 38.280.883/0001-03, pela fundamentação já exposta;
- d) Aporte de R\$ 2 milhões no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES, CNPJ: 39.346.123/0001-14, pela fundamentação já exposta;
- e) Aporte do valor restante (aproximadamente R\$ 5,22 mi – 0,9% PL) no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, já pertencente a carteira, em conformidade com o ALM datado de maio de 2024, que sugere o aumento da exposição no seguimento de fundos de ações – BDR nível I.

Sobre a escolha do fundo **FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ 17.502.937/0001-68**, destacamos o objetivo do mesmo é buscar retorno por meio de investimentos em carteira diversificada de recibos de ações de empresas estrangeiras - *Brazilian Depositary Receipts (BDR)*. A política de investimentos consiste em recibos de ações de empresas estrangeiras, negociados no Brasil, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixados e/ou atrelados a índices de preços, dos preços das ações ou índices do mercado acionário, da variação cambial, dos ativos negociados no exterior ou todos.

Atualmente, na carteira da RIOPRETOPREV, existem 3 fundos BDR com recursos aportados. Trata-se dos fundos: BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍVEL I FIC FIA, CNPJ: 22.632.237/0001-28, FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I, CNPJ 19.831.126/0001-36, cujo desempenho em relação ao rendimento pode ser verificado no gráfico a seguir:



Conforme verificamos, a melhor rentabilidade foi auferida pelo Fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68.

Além disso, para analisar a consistência dos rendimentos, podemos ver as tabelas a seguir:

Rentabilidade histórica

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍV...	-4,38%	22,22%	9,32%	17,81%	29,75%	34,95%	22,20%
FIA CAIXA INSTITUCIONAL B...	-6,28%	31,70%	16,29%	28,29%	41,28%	32,28%	32,81%
WESTERN ASSET FIA BDR NÍV...	-5,42%	28,81%	9,54%	14,54%	45,52%	34,87%	21,54%

Consistência

FUNDO	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO
BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍV...	87 (82,81%)	28 (26,79%)	19,28%	-14,72%
FIA CAIXA INSTITUCIONAL B...	48 (44,79%)	57 (53,24%)	13,28%	-14,58%
WESTERN ASSET FIA BDR NÍV...	88 (84,79%)	17 (16,24%)	18,81%	-16,20%

Notamos também que o melhor histórico de rentabilidade em determinados períodos é do fundo **FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68**.

Por fim, podemos avaliar a comparação do índice de SHARPE dos fundos analisados, sendo do fundo **FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68** o melhor indicador:

Índice de Sharpe

FUNDO	12 MESES	INÍCIO
BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍV...	1,21	0,25
FIA CAIXA INSTITUCIONAL B...	1,96 🏆	0,43 🏆
WESTERN ASSET FIA BDR NÍV...	1,88	0,40

Conforme podemos verificar, no período estudado, o fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68 é aquele os melhores retornos e indicadores, razão pela qual ocorre sua escolha para o investimento na classe de fundos BDR exterior.

No tocante a **GESTÃO DA RENDA FIXA**, o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, verificando o cenário econômico atual, no qual não se vislumbra a ocorrência de novos cortes na taxa SELIC, bem como observando o disposto em seu ALM, está reforçando as alocações em títulos públicos com marcação na curva, em detrimento a posições fundos de investimentos, priorizando, na estratégia dos fundos, aqueles com menor *duration* e volatilidade, até que haja uma melhoria ou definição de melhores perspectivas na economia doméstica

Nesse sentido, observando o desempenho dos fundos **BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI, CNPJ 35.292.588/0001-89**, e **FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55**, que são fundos de gestão ativa, no qual o gestor do fundo atua sistematicamente para buscar as melhores oportunidades de alocação dos recursos para uma performance que supera o *benchmark*, notamos que esses, em momentos de manutenção ou aumento da taxa de juros, não performam como o esperado, sendo que uma estratégia recomendada apenas para momentos em que há perspectiva real de diminuição da taxa de juros.

Conforme verificamos no gráfico a seguir, notamos claramente que o fundo supera o CDI apenas em momentos em que houve movimento de recuo da taxa básica de juros, e, nos momentos contrários, não acompanha tal indicador:



Notamos ainda que o histórico de rentabilidade dos fundos, se comparados ao fundo DI mais utilizado de nossa carteira demonstra que as estratégias têm se mostrado, no cenário atual, menos vantajosa em relação a alocação em DI em diversas janelas:

Rentabilidade histórica

FUNDO	NO MÊS	NO ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES
FI CAIXA BRASIL RF REFER...	0,22%	6,64%	2,64%	5,28%	11,82%	27,20%	48,91%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOC...	0,36%	5,29%	2,24%	4,08%	10,27%	25,18%	34,78%
CDI	0,24%	6,42%	2,54%	5,10%	11,38%	25,51%	38,73%
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÁ...	0,34%	3,70%	1,88%	2,88%	7,32%	22,84%	31,27%

Notamos ainda que os índices de Sharpe e a volatilidade do fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97, são também maiores e inferiores aos dos fundos ora estudados, respectivamente, conforme tabela a seguir:

Índice de Sharpe

FUNDO	12 MESES	Índice
FI CAIXA BRASIL RF REFER...	5,82	0,48
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOC...	-2,29	-0,17
CDI	0,50	-
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÁ...	-0,50	-0,32

Volatilidade

FUNDO	12 MESES	Volatilidade
FI CAIXA BRASIL RF REFER...	0,28%	0,24%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOC...	0,42%	0,70%
CDI	0,88%	0,27%
FIC FI CAIXA BRASIL GESTÁ...	1,25%	2,82%

Por fim, verificamos no gráfico de risco retorno que o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97, tem, nos últimos 12 meses, uma relação entre risco e retorno melhor do que os fundos ora estudados:

Gráfico de Risco X Retorno



Ainda no estudo das realocações em renda fixa, verificamos as aplicações nos fundos indicados ocorreram e momentos em que havia perspectiva de diminuição da taxa de juros, conforme notamos na tabela a seguir:

- a) FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55



Data da Aplicação/Resgate	Quantidade de Cotas	Valor da Cota	Valor da Aplicação – R\$	Valor do Resgate – R\$
31/07/2018	+26.265.401,370862	1,169629	30.720.775,14	
19/02/2020	+15.029,274601	1,442035	21.672,74	
19/08/2020	+14.182,678857	1,491577	21.154,56	
09/09/2021	-3.357.447,764683	1,488348		4.997.050,67
15/10/2021	-6.658.483,854214	1,500933		9.993.938,15
28/10/2021	-6.737.589,797381	1,494521		10.069.469,44
28/01/2022	-656.875,283213	1,522359		1.000.000,00
25/08/2022	-3.262.821,400466	1,61324058		5.263.715,89
Totais			30.763.602,44	31.324.174,14

Considerando toda a movimentação realizada, notamos que ainda existe no fundo (08/08/2024) cerca de 5.621.395,22 cotas, sendo que o valor atual da cota é de R\$ 1,97249, o que representa uma posição atual de R\$ 11.088.145,87.

b) BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI, CNPJ 35.292.588/0001-89

Data da Aplicação/Resgate	Quantidade de Cotas	Valor da Cota	Valor da Aplicação – R\$	Valor do Resgate – R\$
12/12/2022	9.996.519,742819	1,15781386	11.574.109,11	

O fundo supramencionado não foi movimentado, sendo que o valor atual da cota é de 1,41893381 (08/08/2024), resultando numa alocação atual de R\$ 14.184.399,85.

Cumprе salientar que tais fundos foram investidos em momentos em que se esperava a queda da taxa SELIC, de acordo com projeções, especialmente do boletim *focus*. Todavia, como dito alhures, a atual expectativa econômica é que a taxa Selic se mantenha no seu atual patamar, em detrimento da tese de manutenção dos fundos investidos.

Nesse sentido, o Comitê de Investimentos, por todo o exposto, **delibera pelo resgate total dos fundos BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI, CNPJ 35.292.588/0001-89, e FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55, com consequente investimentos, no momento, no fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97, enquanto não houver expectativa, no curto prazo, de novas reduções da taxa SELIC.**

Por fim, ainda na estratégia de renda fixa, avaliando o atual desempenho do fundo **BB PREV RF INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO FI, CNPJ 14.091.645/0001-91**, que embora satisfatório, é inferior a alocação em fundo que retornam à variação do DI, como o fundo **FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97**.



Ou seja, o fundo **BB PREV RF INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO FI, CNPJ 14.091.645/0001-91** também é prejudicado pela não diminuição da taxa **SELIC** no curto prazo, razão pela qual a migração para o fundo **FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97** tende a ser vantajosa no curto prazo. Como se trata de um fundo com resgate em D+30, este comitê, poderá, após o referido resgate, observar as taxas para alocação em títulos públicos marcados na curva ou manutenção da deliberação com aplicação no Fundo **FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 03.737.206/0001-97**.

No tocante aos recursos oriundos dos fundos de investimentos **BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI, CNPJ 19.303.795/0001-35**, e **CAIXA FI BRASIL 2024 VI TP RF, 22.791.074/0001-2**, cujo vencimento do vértice ocorre no dia 16/08/2024, o Comitê de Investimentos **delibera, por unanimidade, pelo seu resgate imediato (caso o fundo não seja liquidado nesta data) com reaplicação na aquisição de novos títulos públicos com vencimento no ano de 2026**, que atualmente apresentam a melhor taxa disponível para aquisição, conforme tabela a seguir:

Primeiro call do dia				
Dif	Anbima	NTN-B	Taxa (XP Compra)	Taxa (XP Vende)
#VALUE!	6,00%	2024	#VALUE!	#VALUE!
-0,10%	6,17%	2025	6,22%	6,07%
-0,12%	6,40%	2026	6,41%	6,28%
-0,12%	6,27%	2027	6,29%	6,15%
-0,10%	6,24%	2028	6,26%	6,14%
-0,12%	6,10%	2029	6,11%	5,98%
-0,20%	6,10%	2030	6,05%	5,90%
-0,12%	6,00%	2032	6,02%	5,88%
-0,13%	5,98%	2033	6,00%	5,85%
-0,11%	5,96%	2035	5,97%	5,85%
-0,17%	5,95%	2040	5,93%	5,78%
0,02%	5,90%	2045	6,06%	5,92%
-0,10%	6,02%	2050	6,07%	5,92%
-0,12%	6,02%	2055	6,06%	5,90%
-0,10%	6,00%	2060	6,06%	5,90%

O parâmetro para a operação, nesse caso, é a aquisição de títulos com retorno mínimo de IPCA+6% ao ano.

O Comitê de Investimentos continuará monitorando os indicadores da economia nacional e global, especialmente as taxas de juros praticadas, e agirá pró ativamente na busca por oportunidades de investimento, sempre considerando critérios de prudência e segurança.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7573-A616-A68E-B0E2

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 27/08/2024 09:55:10 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 27/08/2024 10:03:45 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 27/08/2024 11:36:17 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 27/08/2024 14:02:02 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 27/08/2024 16:22:51 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/7573-A616-A68E-B0E2>